

ATAS DAS REUNIÕES

18/09/2012

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e doze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situada à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida e secretariada pela Presidente Regina Chiaradia.

Regina iniciou a reunião informando aos presentes sobre o fechamento do Dispensário da Irmã Zoé, na Rua Muniz Barreto. Nosso Diretor, Geraldo de Oliveira Dias, voluntário do dispensário, confirmou o fechamento do local. Geraldo complementou dizendo que o fechamento se deu em função do Governo do Estado (proprietário do imóvel), não querer renovar o aluguel para a instituição. Regina disse que, apesar de imaginar como devem estar desoladas as irmãs de caridade responsáveis pela instituição, ela enquanto presidente da AMAB, está muito satisfeita, pois o local era o responsável pela enorme quantidade de população de rua que perambulava pelo bairro. Dando continuidade, Regina apresentou aos presentes a reportagem sobre a construção de dois hotéis na Praia de Botafogo e perguntou a eles qual era a sua opinião sobre o fato. A maioria absoluta dos presentes, disse não ter nenhuma restrição aos hotéis, uma vez que seja confirmado que as construções respeitarão o gabarito do bairro. Regina completou que sua preocupação em relação à construção se prendia ao fato de não saber quais eram as melhorias que a Prefeitura implementaria na região, em função desses hotéis. Regina se questionou dizendo: Será que a Prefeitura vai deixar que os turistas que vierem se hospedar diante da praia, vejam aquele cenário repleto de urubus? Regina espera que esses hotéis obriguem a Prefeitura a contratar um projeto de despoluição da praia e de reurbanização da orla, até mesmo com a implantação de quiosques. Prosseguindo, Regina informou aos presentes, que ontem, dia 17, a AMAB havia recepcionado as demais Associações de Moradores da Zona Sul, que estiveram presentes reunidas para produzirem um documento único com as reivindicações dessas associações para ser entregue aos candidatos a prefeito da cidade. Depois de produzirem a parte do documento que era comum a todas as associações, cada associação apresentou a parte das especificidades referentes a cada bairro. Regina aproveitou a reunião para apresentar aos presentes a listagem elaborada pela AMAB e também para solicitar aos mesmos que acrescentassem o que eles sentissem que estava faltando. O documento com as reivindicações da AMAB apresentou o seguinte teor:

Contratar, em conjunto com o Governo do Estado e a União um projeto de despoluição da Enseada de Botafogo visando apresentá-la limpa para as Olimpíadas de 2016, tal como se pretende fazer com as lagoas de Jacarepaguá e o Canal do Cunha.

Amparado nos dispositivos legais em vigor: Constituição Federal, Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro e Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, garantir a participação da AMAB, em todos os projetos de intervenção urbana em Botafogo.

Ter a AMAB como parceira no planejamento das atividades de poda de árvores; troca de lâmpadas do sistema de iluminação pública; sincronização dos sinais de trânsito; fiscalização da ocupação indevida dos espaços públicos (calçadas); manutenção de praças e calçadas; fiscalização da poluição sonora em bares, restaurantes e obras que desobedecem o horário previsto em lei; desobstrução de bueiros e atenção a menores infratores e adultos que fazem do espaço público seu local de moradia dentre outras atividades de manutenção em Botafogo.

Exigir das concessionárias (ex. Light) o embutimento de toda a fiação aérea do bairro.

Elaborar junto com o Instituto Pereira Passos projeto de reurbanização das calçadas do bairro com ênfase nas questões de mobilidade e acessibilidade.

Manter programas de esclarecimentos à população com relação aos diversos órgãos que compõem a prefeitura e a competência de cada um deles.

Cobrar da COMLURB um efetivo projeto de Coleta Seletiva para Botafogo.

Coibir a realização de mega eventos nas orlas de Botafogo e Flamengo (porque acabam afetando Botafogo) que vêm, sistematicamente, causando danos ambientais e prejuízos ao bem estar da população local.

No tocante às favelas instaladas em Botafogo, impedir novas construções não licenciadas e trabalhar com a ótica da regularização fundiária nas já instaladas, quando possível for. Nas comunidades passíveis de regularização, defender a instalação do POUISO/SMU e eco-limites; cobrar, de forma efetiva, a elaboração e a aplicação de medidas básicas para o licenciamento.

Cobrar da Superintendência da Guarda Municipal a instalação da Unidade de Ordem Pública – UOP de Botafogo.

Elaborar projetos para as (2) duas Passagens Subterrâneas da Praia de Botafogo, baseados nos princípios da acessibilidade e do desenho universal e definir a melhor forma de gestão da manutenção da segurança, limpeza e iluminação dessas áreas.

Apoiar o projeto da Concessionária Metrô-Rio para o término das obras de construção da Estação São João/Rio Sul, situada na Rua Álvaro Ramos, em frente à Rua Fernandes Guimarães.

Instalar os Aparelhos de Ginástica para Terceira Idade - ATI nas seguintes praças onde a população se manifestou solicitando a instalação: Mauro Duarte, Largo Barbosa Lima Sobrinho, Bernardo Sayão, Pimentel Duarte e Largo dos Leões.

Juntamente com a Associação de Ciclistas reprojeter a ciclovia de Botafogo.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente Ata segue por mim, Regina Chiaradia, lavrada e assinada..

Regina Chiaradia
Presidente